



HORAS DE FRIO PARA A VIDEIRA EM PELOTAS

Autor(es): VARGAS, Henrique Costa; SCHÖFFEL, Edgar Ricardo; MENDEZ, Marta Elena Gonzalez

Apresentador: Henrique Costa Vargas

Orientador: Edgar Ricardo Schöffel

Revisor 1: Luis Antonio Verissimo Correa

Revisor 2: Carlos Rogério Mauch

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

As fruteiras de clima temperado caracterizam-se pela queda das folhas no final do ciclo e conseqüente entrada em dormência no inverno, com a drástica redução de suas atividades metabólicas. Para que estas plantas iniciem um novo ciclo vegetativo na primavera, é necessária exposição a certo período de baixas temperaturas. Comparadas as outras plantas decíduas, as videiras requerem menor exposição a baixas temperaturas para sair da condição de dormência, existindo alta relação entre o número de horas de frio (NHF), igual ou abaixo de 13°C, e a quebra dessa dormência e início da brotação dessa espécie. As videiras brotam no final do inverno-início da primavera, à medida que ocorre aumento da temperatura. As precoces começam a brotar na terceira dezena de agosto, enquanto as tardias iniciam a brotação desde o início de setembro, nas localidades de menor altitude (mais quentes), até o final de setembro-início de outubro, nas partes mais altas (mais frias). A falta de frio invernal na videira produz efeitos como o atraso na brotação das gemas, diminuição de brotos por sarmento, diminuição de ramos por sarmento, pouca uniformidade e desenvolvimento dos ramos e atraso na maturação das bagas. Considerando a importância do acúmulo de frio durante o inverno para a quebra de dormência da videira, esse trabalho foi desenvolvido com o objetivo de quantificar o número de horas de frio (NHF) iguais ou inferiores a 13°C na região de Pelotas. Para determinação do NHF na região de Pelotas foram realizadas leituras nos gráficos de termohigrógrafo (termogramas) existentes nos arquivos da Estação Agroclimatológica de Pelotas (EAPel), para os últimos 14 anos (período entre 1995 e 2008), considerando os meses de abril até a primeira quinzena de setembro. Com isso verificou-se que, nesse período, na região de Pelotas, a média de NHF iguais e inferiores a 13°C foi de 1536 horas, sendo que o menor NHF foi de 903 horas, no ano de 2001, e o maior NHF anual foi de 2532 horas no ano de 2007. Portanto, a variabilidade de ocorrência de horas de frio de ano para ano é bastante acentuada e deve ser considerada na implantação e no manejo de pomares de videira na região de Pelotas.